

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120565

Professores: Juvenal Soares Dias da Costa e Maria Letícia Rodrigues Ikeda

EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – Do Golpe Militar à Redemocratização;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;
- História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS.

AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOVANELLA, L. *et al.* **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

GOUVEIA, R.; PALMA, J. J. **SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social**. Estudos Avançados, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, 1999.

MERHY, E. E., QUEIROZ, M. S. **Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde**

brasileiro. Caderno de Saúde Pública, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. O Sistema Único de Saúde – SUS. *In: NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. Os rumos do estado brasileiro e o SUS: a seguridade social como política pública da sociedade e Estado. Saúde e Sociedade*, [s. l.], v. 14, n. 2, p. 31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais? *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 13, p. 2009-2018, 2008. Supl. 2.

SANTOS, N. R. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. *Ciência & Saúde Coletiva*, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. **História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963: do Império ao desenvolvimentismo populista**. São Paulo: Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Cebes, 2009.

ZIONI, F.; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. *In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. Saúde pública: bases conceituais*. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-118.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, P. C.; MINAYO, M. C. S. (org.). **Saúde e doença: um olhar antropológico**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

AROUCA, S. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. FLEURY, S. **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

MENDES, E. V. **Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS**. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, S. M. **Medicina social: um instrumento para denúncia**. São Leopoldo: IHU, 2004. PAIM, J.; ALMEIDA FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde**

coletiva.

Salvador: Editora Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social: a trajetória da saúde pública**. 2. ed. São Paulo: SENAC, 2005.

SONTAG, S. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Oficina de Projeto**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120563

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Definição de metodologia científica;
- Identificação do objeto e do problema de investigação científica;
- Definição da população de estudo;
- Revisão e organização bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, N. K. *et al.* **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, J. R. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. 2. ed. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

MALTA, M. *et al.* STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 2014.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2011.

VÍCTORA, C. G.; KNAUTH, D. R.; HASSEN, M. N. **Pesquisa qualitativa em saúde**: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Epidemiologia**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 60h - Créditos: 4

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120562

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento do papel da epidemiologia na prevenção das doenças e na promoção da saúde entre os diferentes grupos populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases teóricas e históricas da epidemiologia; Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença; Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

AVALIAÇÃO

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods** (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPS). **El desafío de la epidemiologia**. Washington: [s. n.], 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996.

MEDRONHO, Roberto de Andrade *et al.* **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Bioestatística I**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120561

Professor: Juliana Nichterwitz Scherer

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar relações/associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência Distribuição

Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2

X K Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções

Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses

Comparação de médias

Comparação de proporções Associação

entre variáveis contínuas Testes não-

paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AValiação

Exercícios e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro *et al.* **Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Recife:Ed. UFPE, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003. DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999. KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000. VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde**

Ano/Semestre: 2023/2

Carga horária total: 45

Créditos:3

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120570

Professor: Thiago Dipp, Juliana Nichterwitz Scherer e Rafaela Schaefer

EMENTA

Apresenta e discute os elementos para o planejamento e execução de estudos epidemiológicos, bem como, para o processamento e análise dos dados coletados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapas da investigação – contextualização
Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;
Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução); Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;
Controle de qualidade;
Construção de banco de dados;
Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;
Escolha dos testes estatísticos;
Análise dos dados

AVALIAÇÃO

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil**: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec, 1991.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOWLING, Ann. **Research methods in health**: investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway: Open University, 2005.

HULLEY, Stephen B. *et al.* **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics.** 2nd ed. Malden: Blackwell Science, 2003.

LILIENFELD, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology.** 3rd ed. New York: OxfordUniversity, 1994.

MEDRONHO, Roberto A. (ed.). **Epidemiologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. **Modern epidemiology.** 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

VAUGHAN, J. Patrick; MORROW, Richard H. **Epidemiologia para municípios: manual paragerenciamento dos distritos sanitários.** 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Bioestatística II**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código: 120591

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise, linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata, regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata, regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata; Ajustamento/interação/estratificação/modelagem.

AVALIAÇÃO

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. 3rd ed. New York: Wiley, 2013.

KIRKWOOD, B.; STERNE, J. A. **Essentials medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2016.

ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. 6th ed. Essex: Pearson Education Limited, 2014.

UCLA. Institute for Digital Research and Education. Statistical Consulting. **Annotated output**. [S. l.]: UCLA, c2018. Disponível em: <https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/>. Acesso em: 4 jun. 2018.

UCLA. Institute for Digital Research and Education. Statistical Consulting. **Stata learning modules**. [S. l.]: UCLA, c2018. Disponível em: <https://stats.idre.ucla.edu/stata/modules/>. Acesso em: 4 jun. 2018.

VICTORA, C. G. *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-247, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 3rd ed. New York: John Wiley & Sons, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Bioética**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120573

Professor: José Roque Junges

EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitaria para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AValiação

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a

avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Principles of biomedical ethics**. New York: Oxford University Press, 2012.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

GOLDIM, J. R. **Ensaio de bioética**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2018.
GRACIA D. **Pensar a bioética: metas e desafios**. São Paulo: Loyola, 2010.
JUNGES, J. R. **(Bio)ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária: desafios éticos da Saúde Coletiva**. São Paulo: Loyola, 2015.
SCHRAMM F. R. **Três ensaios de bioética**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético: sensibilidade moral e educação médica**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. **Revista Bioética (CFM)**, [s. l.], v. 26, n. 2, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética: relaciones tormentosas, conflictos insolutos. **Derecho PUCP**, [s. l.], v. 69, p. 25-44, 2012.

- MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-119, 2012.
- PEREIRA, C. R.; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.
- PEREIRA, L. C. *et al.* Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-374, 2013.
- SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.
- SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl. 1.
- SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. **The New Bioethics**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015.